

10.02

Jornal da Tarde

BOA AÇÃO

Além de oferecer atividades de esporte, a Casa de Assistência Filadélfia acolhe crianças e jovens soropositivos em seu abrigo. A instituição aceita doações de alimentos, roupas e materiais para artesanato. Mais informações, ligue: 11-2041-6140.

ANOTE

Curso gratuito de Libras em fevereiro

❖ O Centro de Cidadania da Mulher (CCM) de Perus está com as inscrições abertas para o curso gratuito de Língua Brasileira de Sinais (Libra). As aulas, que têm a intenção de ampliar o linguajar e fazer uma inclusão dos deficientes auditivos, serão divididas em três módulos de aprendizagem e acontecerão das 14 às 16 horas. As inscrições para o curso de Libras, que será ministrado por uma professora que leciona há 25 anos na área, devem ser feitas no próprio CCM, que fica na Rua Joaquim Antônio Arruda, número 74, ao lado da Estação Ferroviária. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: 11-3917-7890.

Fotoleitor Renata Martins



Calçada foi tomada por lixo e entulho

>> Em minha opinião, a falta de fiscalização das autoridades faz com que as pessoas se sintam livres para descartar, de forma irregular, lixo e entulho nas calçadas. Isso é o que acontece nas proximidades do número 1.200 da Avenida Jurandir, no Campo Belo, zona sul.

Buraco pode causar acidentes

❖ As pessoas que residem nas proximidades da esquina da Avenida Manuel da Nóbrega com a Avenida Alexandre Gusmão, na divisa entre Santo André e Mauá, estão sofrendo demais com um buraco próximo a um córrego. Antes das chuvas, o obstáculo não era grande, mas, com as tempestades do mês passado, o buraco passou a ser visto como uma cratera. Para piorar, sempre que chove, os postes de iluminação pública balançam, o que faz os moradores e pedestres ficarem receosos de passar por ali. Se algo não for feito, tenho certeza de que acidentes acontecerão por causa do buraco e que algum pedestre cairá. As autoridades, depois dos apelos dos cidadãos, colocaram alguns blocos para isolar o buraco, mas tenho certeza de que isso não será o suficiente para garantir a segurança de todos. O pior é que quando vamos reclamar por uma solução, a subprefeitura de Santo André passa o problema para a prefeitura de Mauá e vice-versa. Até quando teremos de conviver com medo de que alguma desgraça ocorra? Espero que algo seja feito e que a tranquilidade volte a reinar.

Jair da Silva,
MAUÁ - SP

Av. Sumaré pode ganhar área verde

A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente avalia a criação de uma área de preservação permanente no Sumaré, zona oeste.

Se o projeto for aprovado, o bairro pode ganhar uma área verde de 13.602 metros quadrados entre a avenida Sumaré e a rua Ministro Godói.

A iniciativa, defendida

pela subprefeitura da Lapa e pelo Viva Pacaembu, só sairá do papel com a aprovação da desapropriação de seis imóveis, que, juntos, somam 8.718 metros quadrados.

Também será feita a incorporação de 4.884 metros quadrados das praças Ricardo Ramos e Márcia Alberti Mammana. ●METRO

Empresa pode ficar com varrição e coleta do lixo

Em entrevista à Rádio Bandeirantes, na manhã de ontem, o prefeito Gilberto Kassab (DEM) disse que a administração avalia deixar com a mesma empresa o serviço de varrição e coleta do lixo de um bairro.

Segundo Kassab, a mudança deve fazer parte da futura licitação da varrição, que vem sendo elaborada pela Secretaria de Serviços desde o ano passado.

Para o prefeito, a medida irá facilitar a fiscalização

dos serviços e permitir um controle mais eficaz sobre as empresas contratadas.

Gilberto Kassab também comentou que, além do lixo, o transporte será priorizado nos dois últimos à frente da capital. “Vamos destinar R\$ 2 bilhões para o metrô até 2012 e investir nos corredores de ônibus”.

O prefeito também garantiu que a abertura da Copa do Mundo de 2014 será em São Paulo, e no estádio do Corinthians. ●METRO

Mooca_ Av. Celso Garcia recebe grelha reciclada

A região da Mooca vai receber 30 grelhas produzidas com material reciclado para substituir as de aço. Elas são instaladas nos bairros da Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé, em vias como a Paes de Barros, Celso Garcia, Monte magro e Cantagalo, cerca de 4 mil grelhas de aço são respostas por ano na cidade com os furtos ou ações de vandalismo. O material reciclado, além de não ter valor de mercado, é mais resistente.

Ilume

A assistente de licitação Maristela Rodrigues dos Santos, 34 anos, do jardim Elba (zona leste), diz que, há mais de cinco meses, os postes da rua onde mora está queimada e o Ilume não tomam providências. A leitora conta que o bairro é perigoso e que vários moradores já foram assaltados por causa do problema. “Precisamos de uma solução urgente”.

Resposta: A Secretaria de Serviços informa que uma equipe de manutenção do Ilume (Departamento de Iluminação Pública) compareceu á Rua Antônio de Castilho, substituiu uma lâmpada e normalizou a situação da via. Em novo contato, a leitora confirmou a solução do caso.

Globo News

Remédios e eletro-eletrônicos precisam de descarte adequado.

<http://globonews.globo.com/Jornalismo/GN/o,,MUL1646677-17665-304,00.html>

Televisão e Rádios

Entrevista com Gilberto Kassab sobre o trabalho realizado na cidade - Parte 1 (Kassab ao vivo)

Região: São Paulo - Capital

Secretarias: Prefeitura SP ▪ Sec Coord. Subpref. Pmsp ▪ Sec Educação Pmsp ▪ Sec Muni De Segurança Urbana ▪ Sec Saúde Pmsp ▪ Sec Serviços Pmsp ▪ Sec Transportes Pmsp ▪ Sec Verde E Meio Ambiente Pmsp ▪ Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão PMSP

Temas: Cet - Pmsp ▪ Coleta de Lixo / Coleta Seletiva ▪ Fiscalização ▪ Gcm - Pmsp ▪ Limpurb - Pmsp ▪ Parques Municipais - Pmsp ▪ Programas Educação - Pmsp ▪ Programas Saúde Pmsp ▪ Semáforos com problemas ▪ Servidores Municipais - Pmsp ▪ Sptrans - Pmsp

Citação: Sonora

Exposição: Entrevista

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 9/2/2011 - 8:33

Transcrição

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: 8h33. Rafael Colombo, hoje, no estúdio avançado da Bandeirantes, no Viaduto do Chá.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: 8h33. Zé Paulo, aqui no edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, nós falamos do gabinete do prefeito Gilberto Kassab, estamos ao lado do prefeito, que vai participar, conosco, do Jornal da Bandeirantes Gente. Prefeito, bom dia, obrigado pela participação, aqui, na programação da Rádio Bandeirantes. Gostaria de começar nossa entrevista - eu aqui, o Salomão Éspere, o Joelson Beting e o Zé Paulo de Andrade lá no nosso estúdio - falando um pouquinho de lixo. A gente está num período complexo em termo de enchentes, de limpeza da cidade. Vindo para cá, para a Prefeitura, saindo da zona sul, vindo para cá eu pude observar uma concentração intensa de lixo espalhado na cidade, a poucos quarteirões daqui. No cruzamento da Nestor Pestana com a Consolação; aqui, na Xavier de Toledo, provavelmente, lixo colocado pelo comércio ali, saco aberto, aquela cena que a gente está habituado a ver, isso bem pertinho, aqui, da Prefeitura. Então, estou citando um caso que vi agora a pouquinho. A gente imagina que isso deve de

replicar em outros pontos da cidade. O senhor acha que os serviços feitos pelas empresas de varrição e coleta é eficaz? A prefeitura está contente com esse serviço? Com a limpeza da cidade de São Paulo, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Bom dia, Rafael, Salomão, Joelmir, Zé Paulo, ouvinte. Uma alegria muito grande, mais uma vez estar falando com vocês, sobre os problemas da nossa cidade de São Paulo. É evidente que lixo e transporte são serviços muito importantes para cidade de São Paulo, com uma dimensão, que muito possivelmente, nenhuma outra cidade do mundo tem, ou se tiver é próximo, São Paulo é a terceira cidade do mundo; São Paulo produz 15 mil toneladas por dia de lixo e toda energia deve ser concentrada, no sentido de fiscalizar as empresas e no sentido de orientar a população e fazer com que a gente tenha uma qualidade adequada do serviço. Temos problemas na cidade de São Paulo, melhorou bastante. A população melhorou a sua compreensão, em relação a seu papel. As empresas passaram a ser melhor fiscalizadas. Mas, você mesmo, no caminho da Prefeitura, apontou esses pontos, que cada um tem o seu motivo: um foi a chuva que levou, outro, infelizmente, são moradores de rua, que ao longo da noite, ou antes de passar a coleta, acabam pegando e abrindo o lixo para identificar objetos de valor. Mas o importante é avançar sempre e melhorar sempre. Mas que tem problemas é evidente que tem.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Não dá para fazer um outro tipo de serviço. Eu me lembro que a Prefeitura tinha intenção, prefeito, de escolher a mesma empresa para fazer a varrição e fazer a coleta de lixo, numa determinada rua. Porque hoje ainda são empresas diferentes que fazem esse serviço, né? Isso não tornaria o serviço mais eficaz? A mesma empresa que varri é a coleta o lixo. Ou seja, ela é responsável pela limpeza daquela rua e se não fizer ela quem tem que ser cobrada?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Esse estudo existe, está acontecendo. Nós tivemos, na gestão passada, ainda da ex-prefeita Marta, essa licitação da coleta, sob essa modalidade - varrição separada de coleta - e na próxima licitação de varrição, para a próxima está sendo estudada essa possibilidade. José Paulo, Salomão, Joelmir, o prefeito está na escuta de vocês.

SALOMÃO ÉSPER, ÂNCORA: Prefeito o usuário recebe sempre avisos de que deve respeitar o horário de colocação do lixo. Mas a coleta, nem sempre, respeita o que ela mesmo determina. Os horários são, absolutamente, diferenciados, não há manutenção para se estabelecer, justamente, esse hábito e esse costume. E aí o lixo fica exposto ao que o senhor mesmo constatou: abertura, procura de

alguma coisa de valor, cachorros, saquinho fraco de supermercado. E essas coisas vão enfeando e sujando a cidade cada vez mais.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, o importante, Salomão, que as pessoas, a população respeite o horário estabelecido da coleta. É evidente, tem di que chove, tem dia que tem mais trânsito, às vezes a coleta não passa no horário exato. Mas existe essa referencia, e a população, é importante que ela entenda a importância dessa referencia, para que o lixo fique o menor tempo possível na rua.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: São 8h37, o Rafael começou sugerindo o lixo. O lixo é uma das marcar negativas da cidade de São Paulo, que também tem a escuridão, as inundações, os buracos. Faltam menos de dois anos para o senhor terminar o seu mandato, qual desses problemas o senhor espera resolver definitivamente?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Zé Paulo, é importante que a cidade de São Paulo, ela tenha avanços nesses oito anos, e ela tem diversos avanços. Você aqui não identificar e a população o que melhorou, para apurar, melhorou. Agora, está o ideal? Ainda não, mas melhorou muito. O sistema de saúde, não é possível alguém não entender que não melhorou, uma cidade que tinha 500 e poucos equipamentos públicos municipais de saúde e hoje tem mais de 900, novos programas, novos hospitais, os profissionais melhor remunerados, assim na saúde, assim na questão ambiental. O importante é que melhore, que avance, dificilmente qualquer grande cidade, principalmente uma cidade do porte de São Paulo, vai ter uma gestão que resolva todos os seus problemas, o importante é melhorar sempre. Não há grande problema que tenha uma solução definitiva, o importante é que tenham avanços, tenham investimentos, tenham melhoria na qualidade da prestação dos serviços.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Bom, já são dois anos de mandato do senhor, como é que o senhor avalia o trabalho dos coronéis, São Paulo virou um grande quartel, são 28 subprefeitos dos 31, coronéis da Polícia Militar, apenas três são civis. O que eles trouxeram de ganho para a cidade, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, ainda não são 28, serão. Hoje são 23, Zé Paulo. Eu vou relatar, por exemplo, a semana passada eu estive em Santo Amaro, e o subprefeito de Santo Amaro é o coronel Brandão, que chefiou até a alguns anos atrás a Polícia Militar na capital São Paulo. A comunidade toda, organizada, foi me agradecer e fizeram uma homenagem ao coronel Brandão, dizem que é o melhor subprefeito da história de Santo Amaro, e tem sido assim por todas as subprefeituras que eu tenho visitado. São pessoas habituadas ao trabalho, acordam cedo, dormem tarde, íntegras, habituadas ao trabalho de diálogo com a comunidade, e que tem tido a oportunidade

de oferecer um excelente trabalho, eu tenho muito orgulho do trabalho dos nossos subprefeitos. Veja só, já são diversos anos que se iniciaram essas nomeações e até o presente momento temos tido apenas sinalizações positivas do seu trabalho, eu queria cumprimentar, aliás, a Polícia Militar de São Paulo ela merece os parabéns, é uma instituição exemplar.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: E a Guarda Civil Metropolitana, merece também os parabéns ou ela está abandonada, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Merece, o seu papel é outro, não é? O papel da Guarda Civil Metropolitana é resguardar os próprios públicos e contribuir com a segurança em ações e serviços prestados pela municipalidade.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Mas onde é que está a Guarda hoje em dia, prefeito? Eu faço essa pergunta porque, por exemplo: vou citar aqui o caso do Parque do Ibirapuera e de outros parques, o monitoramento, a segurança, não no termo propriamente dito, mas a segurança social ali da circulação das pessoas era feita anteriormente em massa pela Guarda Civil Metropolitana. A gente observava com mais frequência a Guarda Civil Metropolitana fazendo ronda nas escolas, por exemplo. Hoje em dia no Parque Ibirapuera só se encontra Guarda Civil Metropolitana nos finais de semana e em um número muito menor do que se via anteriormente. A Prefeitura de São Paulo, por exemplo, não consegue deixar ligada as fontes do túnel Daher Cutait porque não consegue impedir que ali vire banheiro de morador de rua. Não consegue manter ligada a fonte da Praça de Milão, ali perto do Parque do Ibirapuera, porque não consegue impedir que vire banheiro de morador de rua. Então, em tese, se a Guarda saiu do parque, ela poderia monitorar a circulação de pessoas, a ocupação desses equipamentos públicos, e também não se vê isso. Então, no final das contas o que fica parecendo, é uma impressão que a gente tem e que circula bastante pela cidade e sente o que dizem os ouvintes, é que a Guarda Civil sumiu.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Não é verdade, a Guarda Civil ela está atuando segundo o seu próprio regimento, a Guarda presta um bom serviço na cidade de São Paulo. Você citou o Parque Ibirapuera, lá, na verdade, você vê menos a Guarda no parque porque você tem uma empresa contratada fazendo a segurança...

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Então, mas os guardas em tese deverão ter que ir para outro lugar, né?

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Então, mas por que precisou se contratar, prefeito, por que precisou contratar uma empresa particular se tem a Guarda Metropolitana com atribuições diminuídas?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Até porque, Zé Paulo, a Guarda, com o seu efetivo atual, ela não tem condições de prestar o serviço na extensão necessária...

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Então, o que a Guarda está fazendo, prefeito, eu não entendi, o que a Guarda faz aí? A Polícia Militar assumiu a principal responsabilidade de combater ambulantes, o que a Guarda hoje faz?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Importante que a atribuição em relação aos ambulantes nunca deveria ter sido da Guarda, não é o seu papel. Vamos aqui lembrar, o efetivo da Polícia Militar na cidade de São Paulo, aproximadamente 80 mil pessoas, e o efetivo da Guarda, né? Que chega a ser... é menor que 10% da Polícia Militar. Então, são distintas as suas atribuições, os próprios públicos são muito grandes. Muito expressivos né? É grande, em número grande...eu citei agora a pouco, só na saúde, nós temos aproximadamente 900 equipamentos, parte significativa deles atendidas pela Guarda. Vejam só, só na saúde. Então, o importante eu volto a dizer, a Guarda, ela consegue atuar por toda cidade de São Paulo, em todos os equipamentos adequadamente? A minha resposta: muito melhor que antes.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Pois é, eu vejo aqui que o senhor mandou para a Câmara Municipal, e deve começar a ser votado hoje, o que a imprensa está chamando de "pacote de bondades", e para a Guarda Civil Metropolitana, há previsão de reajuste de 20,74%, pago em duas vezes este ano, em 2012, com 49 milhões e 800 mil reais previstos em despesas ao ano a partir de 2012, prêmio por desempenho; o que é isso? É remorso, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Não, José Paulo, apenas só lembrar, você mesmo aí no Jornal Urgente nos últimos anos, acabou veiculando as ações efetivas do governo junto aos funcionários da educação, da saúde, e sempre dissemos que haveria o início pela saúde e educação. Desde o ano passado, desde julho, nós começamos a fase 2, que são as outras categorias, portanto, não é que exista um pacote de bondade, existe um reconhecimento do governo, e uma boa condição financeira da prefeitura para valorizar os nossos servidores. Isso se iniciou com os servidores da saúde e da educação.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Prefeito, na semana passada, depois de uma chuva intensa, diversos semáforos da cidade ficaram apagados até uma semana. Houve uma reclamação geral, o senhor certamente acompanhou isso, uma grita geral dos motoristas aqui de São Paulo, quanto a demora da CET para fazer o reparo desses semáforos que apagaram por causa da chuva intensa. Então minha pergunta é a seguinte, o senhor acha que o trabalho da CET é eficaz nesse sentido, em uma cidade que vive um bom momento econômico, como o senhor

mesmo acabou de afirmar, não tem condições de estabelecer um sistema mais moderno para não ficar na mão de uma chuva forte durante uma semana, por exemplo? Esperar que um semáforo de um cruzamento importante seja religado depois de uma semana de uma chuva mais intensa?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Rafael, bom momento econômico não significa dizer que sobram recursos, o importante é que sejam usados adequadamente, e você já deu a resposta quando disse uma chuva intensa. Foi uma chuva muito forte, e raios afetaram equipamentos importante a CET. Eu quero lhe dizer que toda a equipe na CET trabalhou 24 horas por dia, em regime de plantão intenso, ao longo de mais... ao longo de 10 dias para corrigir esses...essas danificações que aconteceram. Portanto que foi uma chuva muito intensa, equipamentos foram danificados, e foram corrigidos, foram recuperados...

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Mas para uma cidade que tem o trânsito que São Paulo tem, essa é uma prioridade não é, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Trânsito é uma prioridade, e investimento público é outra. Vamos até o final da gestão, ter investido 2 bilhões de reais em Metrô, vamos até o final da gestão ter encaminhado 3 linhas de Metrô, ou corredor de ônibus, em função do nosso compromisso de estabelecer 3 corredores de ônibus em São Paulo, o Celso Garcia, o Expresso Tiradentes, e na zona sul, em M'boi Mirim. É, portanto, mais uma vez eu digo, a oportunidade que está gestão está tendo de melhorar também, no transporte público.

JOELMIR BETING, ÂNCORA: Agora no transporte público, nós temos o ônibus que já foi reajustado, temos o Metrô que será reajustado agora, e nesse caso, qual é a fatia do orçamento para o transporte público, o orçamento 2011, sobre 2010? Aumentou muito ou não?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Em relação ao subsídio, Salomão?

JOELMIR BETING, ÂNCORA: Não, é em relação ao orçamento do transporte público no orçamento da prefeitura.

SALOMÃO ÉSPER, ÂNCORA: É o Joelmir quem está perguntando.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Desculpe Joelmir. Aumentou Joelmir, nós vamos ter a oportunidade esse ano de avançar em relação a alguns outros corredores, da Radial Leste, por exemplo, avançar também em investimentos na recuperação da malha viária, mantendo uma média alta de obras em recapeamento e pavimentação na cidade de São Paulo, e também nossa recuperação de semáforos.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Nós vamos fazer um intervalo, e já já voltamos a transmitir, direto do gabinete do prefeito, no Viaduto do Chá, onde se encontra o nosso companheiro de bancada, Rafael Colombo. Até já Rafael, até já prefeito. 08h47.

Entrevista com Gilberto Kassab sobre o trabalho realizado na cidade - Parte 2 (Kassab ao vivo)

Região: São Paulo - Capital

Secretarias: Política ▪ Prefeituraasp ▪ Sec Ass. Desenv. Social Pmsp ▪ Sec Coord. Subpref. Pmsp ▪ Sec Esporte Lazer Pmsp ▪ Sec Municipal De Governo ▪ Sec Serviços Pmsp ▪ Sub Pref Cidade Ademar

Temas: Cidade Limpa ▪ Cras - Crea Pmsp ▪ Fiscalização ▪ Ilume - Pmsp ▪ Moradores De Rua - Pmsp ▪ PSDB ▪ Sec Esporte E Lazer Pmsp ▪ Spturis - Pmsp ▪ Turismo

Citação: Sonora

Exposição: Entrevista

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 9/2/2011 - 08h51min

Transcrição

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Estamos entrevistando o prefeito Gilberto Kassab. Ainda essa semana, anteontem, a jornalista Mônica Bergamo especulou que o prefeito poderia estar tentando varrer o PSDB do Estado de São Paulo, fazendo aliança com o PT e fortalecendo o PMDB. O que há de verdade nisso? O senhor teria vendido a alma ao diabo, prefeito?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: José Paulo, eu tenho muito respeito pela Mônica Bergamo, tenho estima por ela, mas dessa vez é uma matéria é totalmente equivocada, não é? E muito possivelmente com uma fonte que ela não soube avaliar bem a credibilidade.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Agora, o senhor vai mudar de partido?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: A minha prioridade, Rafael, tem sido administrar a cidade de São Paulo. Todos sabem, começo todo dia cedinho, vou até tarde, daqui, da nossa entrevista, estou indo para rua fazer a fiscalização da Lei Cidade Limpa, agora com uma nova equipe, atuando por toda a cidade, com o ex-subprefeito de Cidade Ademar, José Rubens, a frente de uma força tarefa. A questão partidária, ela é muito importante numa democracia. Não há democracia que se consolide, ou que se fortaleça sem partidos, e partidos fortes. Todos sabem que o Democratas vive um momento de avariação, de convenções, e no momento as minhas ações tem sido voltadas para a convenção do dia 15 de março.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Eu faço a pergunta, prefeito, porque isso pode, de alguma forma, interferir no andamento das coisas na cidade de São Paulo; em última instância na vida das pessoas. Por exemplo, para citar um caso prático, em 2004 a prefeita era do PT, o governador do PSDB, Alckmin, e era impossível adequar o Bilhete Único à utilização no Metrô, sempre havia um problema, a catraca não aceita, o sistema não funciona. Pois foi a prefeita Marta sair do cargo, em 2005, foi feita a adequação, o sistema, como que por um passe de mágica, funcionou. Essas coisas, que num primeiro momento parecem interessar só a política e a jornalista, que é troca de partido, vai pra lá, vem pra cá, apóia um, apóia outro, ela tem interferência na vida prática das pessoas, como essa que eu citei agora. Alguma perspectiva de que essa mudança do senhor, de partido, uma eventual candidatura ao Governo do Estado, em 2014, possa interferir na parceria entre Governo do Estado e da Prefeitura e conseqüentemente na vida de cada paulistano?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, Rafael, a pergunta é muito oportuna, até porque se você tem essa convicção em relação àqueles que estão a frente de mandatos, eu posso lhe afirmar que aonde quer que eu esteja, como prefeito de São Paulo, a minha relação com o governador Geraldo Alckmin, que é boa, vai continuar sendo boa.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Não ficou nenhum resquício da campanha eleitoral de 2008?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, José Paulo, o ex-governador entendia, naquele momento, que deveria ser candidato a prefeito. Foi candidato, no primeiro turno, no segundo turno me apoiou, se ele tivesse ido para o segundo turno eu o teria apoiado. Depois vieram as eleições estaduais, eu o apoiei para governador. E, portanto, ninguém pode afirmar que tem resquícios. Já caminhamos juntos em dois momentos: no segundo turno da minha eleição e na eleição dela para governador.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: E como é que fica a situação do Walter Feldman, o secretário de Esportes, que deu a cara para bater, dentro do PSDB, quase foi expulso. E agora, ao que tudo indica, vai sair da prefeitura. O quê que aconteceu aí, para ele ser exonerado?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: É importante, né, Zé Paulo. Outro dia você viu a exoneração do Walter Feldman, e equivocadamente, citou que era uma exoneração. Na verdade a exoneração, foi um equívoco seu, acho que tinha corrigido no dia seguinte, foi para que ele pudesse assumir na Câmara dos Deputados seu mandato de deputado. Porque ele, como terceiro suplente, ele estava sendo convocado, em função da convocação dos outros deputados para serem secretários do Geraldo Alckmin. O Walter Feldman, além de Sr um amigo querido,

alias amigo do [ininteligível], como você também, é um excelente homem público, sério, bem preparado e que faz um excelente serviço na cidade de São Paulo. É público isso, porque o próprio Walter e eu já deixamos claro, que existe a possibilidade de ele ter novas atribuições aqui na cidade de São Paulo. Jamais deixará de ser secretário, porque é o desejo dele e é o nosso também.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Ele seria o secretário das Subprefeituras, como se chegou a especular?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Não. Pura especulação.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Onde o senhor coloca ele?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, se ele sair do esporte, a expectativa é que ele possa desenvolver um trabalho frente a uma secretaria, com vista à Copa do Mundo e a Olimpíada. Muito possivelmente, sendo o interlocutor do Comitê Olímpico da CBF, e junto a alguns investimentos que acontecem no exterior, para que possamos ter uma referencia nas nossas ações, aqui na cidade de São Paulo. Inclusive, neste momento ele, se não voltou, está voltando do exterior, justamente para definir essa missão.

JOELMIR BETING, ÂNCORA: Agora prefeito, nós estamos a três anos e meio, apenas, da bola rolar aqui, na Copa do Mundo no Brasil. Mas, parece que até agora não temos garantia da bola rolar, também, em São Paulo. Ainda não está definido, garantido o estádio, para o famoso jogo de estréia da Copa do Mundo. Neste caso a Prefeitura, como é que fica, na questão da mobilidade urbana, chamada pelo novo estádio? Como é que ela está com o seu plano "B", aí?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, Joelmir, todos sabem que o plano "A", definido há alguns anos atrás, era o Morumbi. Houve um esforço muito grande da Prefeitura, do Governo do Estado, da CBF e da FIFA, e com o passar do tempo ficou inviabilizado esse plano "A". Depois pedimos à FIFA e à CBF a oportunidade de examinarmos um plano "B", que seria Pirituba; sob o ponto de vista econômico, esse projeto, ele foi aprovado, foi considerado uma solução viável, porém faltaria tempo para a sua construção, faltariam quatro à cinco meses para que ele ficasse pronto em tempo de ser a sede da abertura da Copa do Mundo. Depois, felizmente o Corinthians resolveu fazer o seu estádio, felizmente porque é uma ação isolada do Corinthians, em um primeiro momento ele criou uma série de empecilhos, não acreditava que fosse viável economicamente, todos nós mostramos à sua diretoria que era possível, porque existia uma construtora, que era a Construtora Odebrecht, que se dispunha a fazer a obra desde que tivesse a exploração da marca Corinthians, e na região, aprovado já bem antes do Brasil ser escolhido sede da Copa do Mundo e visse um plano de incentivos, é uma área de desenvolvimento econômico, um pólo de

desenvolvimento econômico com incentivos expressivos, mas o Corinthians não acreditava que esses incentivos seriam suficientes para cobrir a diferença. Com o passar do tempo o próprio presidente do Corinthians foi contratando consultores, foi examinando a questão, e felizmente, nas últimas semanas, com o apoio do BNDES, que não poderá financiar a obra junto ao Corinthians, a construtora, se não tivesse a outra parte equacionada, tem mostrado ao Corinthians que a equação fecha, portanto, não faltarão recursos, seja na questão dos incentivos, que existem por conta do pólo que existe na região, seja por conta do interesse da construtora de fazer e explorar a marca Corinthians. Fazendo o seu estádio, e lá é uma região fácil, é uma região que tem infraestrutura, tem o Metrô na porta, tem a Jacu Pêssego próxima, vai ter o Rodoanel já concluído, tem a Radial Leste, uma área plana, uma área desembaraçada, nós teremos com certeza o estádio do Corinthians preparado, pronto para o jogo de abertura da Copa do Mundo, e o interessante é que a Copa do Mundo, ela tem quatro grandes eventos, quatro grandes momentos, quatro grandes estruturas: é o jogo de abertura, o jogo de encerramento, é o Centro de Imprensa e também o Congresso de Abertura da FIFA. A cidade de São Paulo, ela está pleiteando três desses quatro grandes eventos, e com uma chance muito grande de ser atendida, o Centro de Imprensa estamos pleiteando para o Anhembi, até porque existe lá hotel ao lado, uma estrutura bastante adequada.

SALOMÃO ÉSPER, ÂNCORA: O problema são essas obras necessárias, prefeito. O calendário finalmente vai ser respeitado? Adiou-se para abril agora o início das obras do Corinthians. A comunidade pode ter certeza de que elas serão iniciadas mesmo ou a pergunta só deve ser feita ao Corinthians?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Não, a pergunta só feita ao Corinthians porque o estádio é dele e a obra é dele. O que existia em um primeiro momento é uma dúvida muito grande por parte do Corinthians, aliás, pública, porque ele sempre afirmava que não acreditava que a conta fechasse, e todos nós mostrávamos para o Corinthians que a conta fechava ou deveria fechar, por conta do interesse da construtora em fazer e explorar a marca Corinthians, e por conta dos incentivos que existem na região para qualquer grande empreendimento. Esse estádio é um grande empreendimento, portanto, é uma complementaridade muito grande dessa obra, e com o tempo o Corinthians se convenceu, os números estão fechando, o BNDES deve liberar o financiamento, e acontecendo essa liberação, evidentemente nós teremos o início das obras.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Prefeito, para encerrar da minha parte, Rafael, eu gostaria de perguntar sobre os aposentados, que

segundo telefonemas que estamos recebendo, estão há 14 anos sem um reajuste nas suas aposentadorias, o que vai acontecer com eles? GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, Zé Paulo, os aposentados eles tem os reajustes na mesma medida em que aqueles que estão na ativa recebem. Como eu disse agora a pouco, vamos aqui lembrar do caso da saúde, da educação, dos reajustes que tiveram, e isso foi extensivo aos aposentados.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Prefeito, tem mais alguns assuntos para a gente abordar aqui nessa entrevista antes de encerrá-la, então eu vou tentar ser conciso, o senhor se puder também, eu agradeço. Iluminação pública, essas concessionárias que prestam serviço de iluminação pública tem em alguns locais até 50% de lucro. O senhor acha que elas são parceiras na medida exata da cidade de São Paulo, a cidade tem os pontos de luz necessários, reparos são feitos no momento necessário, como é que é o relacionamento da Prefeitura com a Eletropaulo aqui em São Paulo?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Você diz 50% de lucro em relação ao que?

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Em relação aos investimentos que fazem, em relação ao que elas obtém, 50% de lucro em alguns momentos, não aqui na cidade de São Paulo, com o serviço que elas prestam em geral, 50% de lucro em alguns casos, ou seja, elas tem um potencial para investimento bastante grande. Em termos de iluminação pública, o senhor acha que a cidade de São Paulo está bem servida, há alguma novidade pela frente?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Até porque seria um número, eu falo sinceramente, eu defendo a iniciativa privada, mas 50% do lucro seria um número exorbitante, eu mesmo me manifestaria contrário. Se há em algum lugar, eu acho que deve ser examinado.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Não exclusivamente no caso da cidade de São Paulo, eu digo no serviço prestado como um todo.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Olha, iluminação pública não é algo concluído na cidade de São Paulo. Estamos avançando, tivemos a oportunidade de criar milhares de novos pontos de iluminação pública, os serviços de manutenção existe, vamos lembrar que no início da gestão as várias denúncias que existiam, cada vez são menores, era o maior problema de reclamação da cidade de São Paulo. É até compreensível, porque em uma rua você tem às vezes 10, 15 reclamações por conta de uma única lâmpada, então é compreensível, não é porque é o maior número de reclamações que é o maior problema da cidade, mas temos que concluir ainda a iluminação, principalmente em partes da periferia da cidade de São Paulo.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Será que, prefeito, na semana passada, se eu não tiver enganado, O Brasil Urgente, programa apresentado pelo José Luiz Datena na Band, mostrava imagens aéreas de uma concentração ainda intensa de usuários de droga na região da antiga cracolândia, agora Nova Luz. Além disso, com o aperto da fiscalização no centro, foram espalhados os pontos de consumo de crack em São Paulo. Tem um, por exemplo, na zona sul, grande, já dentro do Córrego Água Espriada, gente que mora dentro do córrego e fica circulando ali pelo Campo Belo, pelo Brooklin. De que forma a Prefeitura pode ajudar, esse é um trabalho que envolve uma série de entes públicos, Governo Federal...

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Rafael, você citou aí alguns locais, o caso Viaduto Plínio de Queiroz, o minhoquinho na Avenida Nove de Julho, virou outro ponto.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Então, isso é algo que se espalha pela cidade, o que a Prefeitura pode fazer, está atenta a esse problema, vê esses pontos de consumo de crack crescerem?

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Esse é um dos grandes problemas das grandes cidades do mundo, um problema também do poder municipal aqui, não podemos nos redimir dessa responsabilidade, mas do Governo do Estado, do Governo Federal, da sociedade, enfim. Vamos lembrar, na última campanha eleitoral, que todos os candidatos a presidente, inclusive a presidenta Dilma, deixaram claro que essa seria uma prioridade, o combate ao uso do crack com políticas públicas voltadas à saúde, voltados à educação, e a Prefeitura ela está nessa força tarefa, criando vagas de internação, criando equipes para abordagem, portanto, agindo, mas é um grande problema de todas as grandes cidades e São Paulo não é diferente.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Para a gente encerrar definitivamente, prefeito, a gente vê que muitos problemas que ocorrem hoje são resultados da falta de planejamento de décadas anteriores, em alguns momentos acho que São Paulo não foi pensada para o futuro. A gestão do senhor pensa São Paulo para daqui a 20, 30 anos, para que esses problemas que existem hoje de enchente, de ocupação irregular de espaço urbano, para que eles sejam minorados, o que é que vem de importante pela frente nos próximos anos em São Paulo na sua gestão em termos de obras e também para frente, para as próximas décadas?

SALOMÃO ÉSPER, ÂNCORA: Importante, Rafael, porque tromba d'água era uma coisa que acontecia duas vezes por ano, agora toda chuvarada, se ouve uma trovoada aí, no seu bairro não aconteceu nada, mas se ouviu barulho, liga no Datena que já está cidade inundada no bairro tal. Não há um dia de chuva forte, em que a gente não tenha conseqüências na inundação, de verdadeiras trombas d'água, que não

são certificadas, atestadas, confirmadas. Parece uma chuva de todo final de tarde.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Rafael, a pergunta é muito inteligente. A semana passada, eu estive pela segunda vez, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a convite do prefeito Nelsinho Trad, e ele me perguntava: "Kassab, se você fosse dar um conselho para a gente aqui, qual você daria, com a experiência já de estar a frente da prefeitura de São Paulo quase...um pouco mais de 6 anos já?" Eu disse: "Olha Nelsinho, planejamento." Vamos aqui, lembrar aqui, a questão dos parques. Lá me Campo Grande, por exemplo, ainda tem muita área verde, muito mato, muita terra. Eu falei: "Olha, se vocês não tiverem recursos, cerquem essa área, porque amanhã ela vai ser invadida, ela vai ser comprada para edificações, e a cidade não vai ter parques", e parque é algo que São Paulo, infelizmente... a gente consegue fazer um aumento no número de áreas de parque, mas a custa de muito recurso. Então, planejamento é fundamental. Vamos lembrar que a questão do Metrô é inacreditável, São Paulo é uma das poucas, se não for a única, cidade do mundo que não tem uma malha metroviária expressiva, e infelizmente agora, o custo do quilometro do Metrô é exorbitante, porque as desapropriações são muito caras, não é? E precisamos fazer, precisamos fazer. Portanto, planejamento é fundamental, seja em relação à questão das enchentes, em relação ao transporte público, [ininteligível] parques, e a cidade de São Paulo, ela paga um preço muito alto pela ausência de planejamento nas décadas anteriores.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: José Paulo, Salomão, Joelmir, acho que é isso né? Tem mais alguma pergunta, ou a gente pode encerrar por aqui?

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: A dose por hoje... os aposentados não se conformam, dizem que o funcionalismo não teve aumento, e eles em consequência também não tiveram, o aumento foi só de 0,1% em todos esses anos aí.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Bom José Paulo, na verdade tivemos aumento sim, tem categorias que não tiveram aumentos ainda, mas existe um planejamento que elas tenham. Infelizmente, tem que haver uma prioridade, e a prioridade têm sido saúde e educação.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Que tem tido aumentos, né? Que tem tido aumentos, isso também...

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Que tem tido aumentos extensivos para os aposentados.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Prefeito, obrigado pela entrevista aqui, ao Jornal Urgente, da Radio Bandeirantes, até uma próxima oportunidade.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO: Eu que agradeço Rafael, um abraço ao Joelmir, ao Salomão, ao José Paulo. Eu tenho muito orgulho de na cidade de São Paulo, termos um jornal com essa credibilidade, uma emissora com essa credibilidade, que nos ajuda, nos fiscaliza, nos aponta caminhos, e isso nos incentiva, nos estimula a fazer o melhor possível, a todos nós dar o melhor que temos, para que possamos construir uma cidade cada vez melhor.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Bom Rafael está na hora de você voltar aqui para a bancada.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Eu estou indo, acho que não vai dar tempo de chegar até as 10, mas qualquer coisa a gente se fala ainda no estúdio.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE, ÂNCORA: Então está bom, parabéns aí pelo trabalho.

RAFAEL COLOMBO, ÂNCORA: Até já.

Empresa pode ficar com varrição e coleta do lixo (Kassab citado)

(08:59) - 10/2/2011 (Fonte: PUBLI METRO - OUTROS - 10/02/2011)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=15773811&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=I>

Resposta: Ouvinte Matilde agradece troca de lâmpadas queimadas em sua rua após reclamação

(15:45) - 9/2/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - OUTROS - 09/02/2011 15:54)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15768407&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Condomínios podem pedir a coleta seletiva gratuitamente

(12:20) - 9/2/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 09/02/2011 12:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15766967&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>